

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de notícias Class.: 139

Data: 14.02.84 Pg.: _____

Índios Cinta-Larga Podem Atacar a Qualquer Momento

CUIABÁ (GN) — Os índios cita-larga, com terras situadas no norte mato-grossense, na região de Aripuanan, podem entrar em conflito com brancos a qualquer momento, adverte o Centro de Documentação Terra e Índio (ODTI), em documento divulgado ontem. A causa, segundo a entidade, é a presença de trabalhadores na construção de uma usina de bulbo (tecnologia francesa para aproveitamento de pequenas quedas d'água) pela empresa Mape — subsidiária da Constran, contratada pelas Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. (Cemat).

O local escolhido para implantação da usina, conforme informações de Itamar Dias, diretor de Engenharia e Construção da Cemat, foi às cabeceiras do Rio Aripuanan, entre as cidades de Juína (MT) e Vilhena (RO). Ela faz parte de um programa energético do Estado que prevê a construção de 12 mini-usinas, a maio-

ria delas no Norte. Com tecnologia e capital franceses, os recursos foram conseguidos, no governo passado, com a intermediação do então candidato ao senado, Roberto de Oliveira Campos.

PROTSSTO

Duas dessas mini-usinas, como esclarece o ODT, que, ao contrário do que o nome sugere, vão fornecer energia elétrica até para dez cidades e serão construídas dentro de território indígena: essa de Aripuanan e a de Apiacás; meses atrás, os índios Apiracás fizeram chegar às autoridades, através da imprensa, seus protestos contra a construção da usina hidrelétrica em sua área.

Agora — prossegue o ODTI — são índios cinta-larga que estão sendo molestados por trabalhadores de uma empresa, encarregada da construção da hidrelétrica, no Rio Aripuanan.